

A Siderurgia Brasileira e o Carvão Vegetal

Outubro de 2010

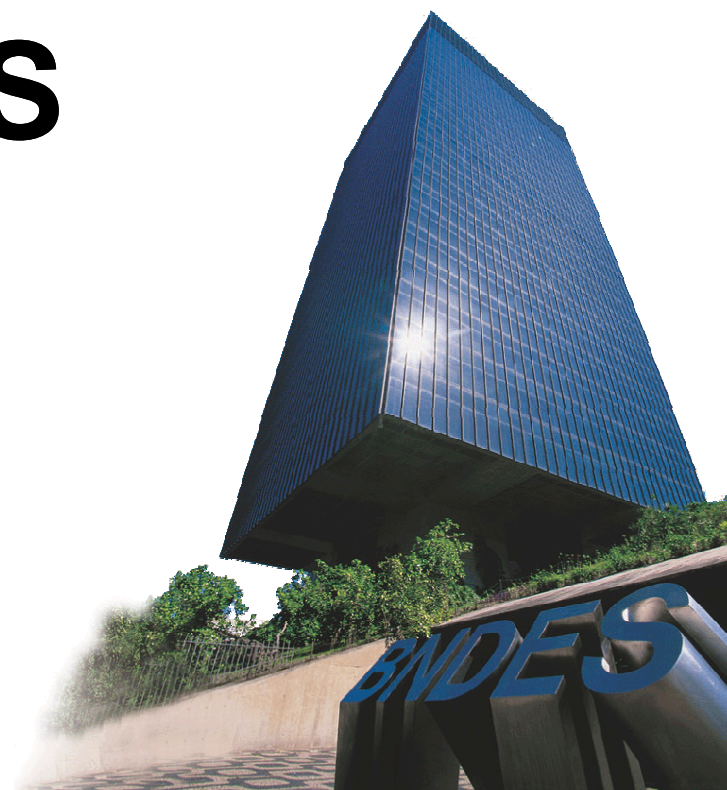
Pedro Landim



Agenda

- O BNDES
- Siderurgia de Longos – breve exposição
 - . Processos
 - . Alguns Indicadores
 - . Gusa e Sucata
- A Siderurgia Brasileira
- A Siderurgia Mundial

O BNDES



- Fundado em 20 de Junho de 1952
- Empresa pública de propriedade integral da União
- Instrumento chave para implementação da Política Industrial, de Infra-estrutura e de Comércio Exterior
- Principal fonte de crédito de longo prazo
- Foco no financiamento do investimento
- Participação em *equity* (BNDESPar)

1950

Infra-estrutura Econômica - Siderurgia

1960

Indústrias de Base - Bens de Consumo - MPME

1970

Insumos Básicos - Bens de Capital

1980

Energia – Agricultura – Integração Social

1990

Infra-estrutura privada - Exportações
Privatização: Gerenciamento do PND

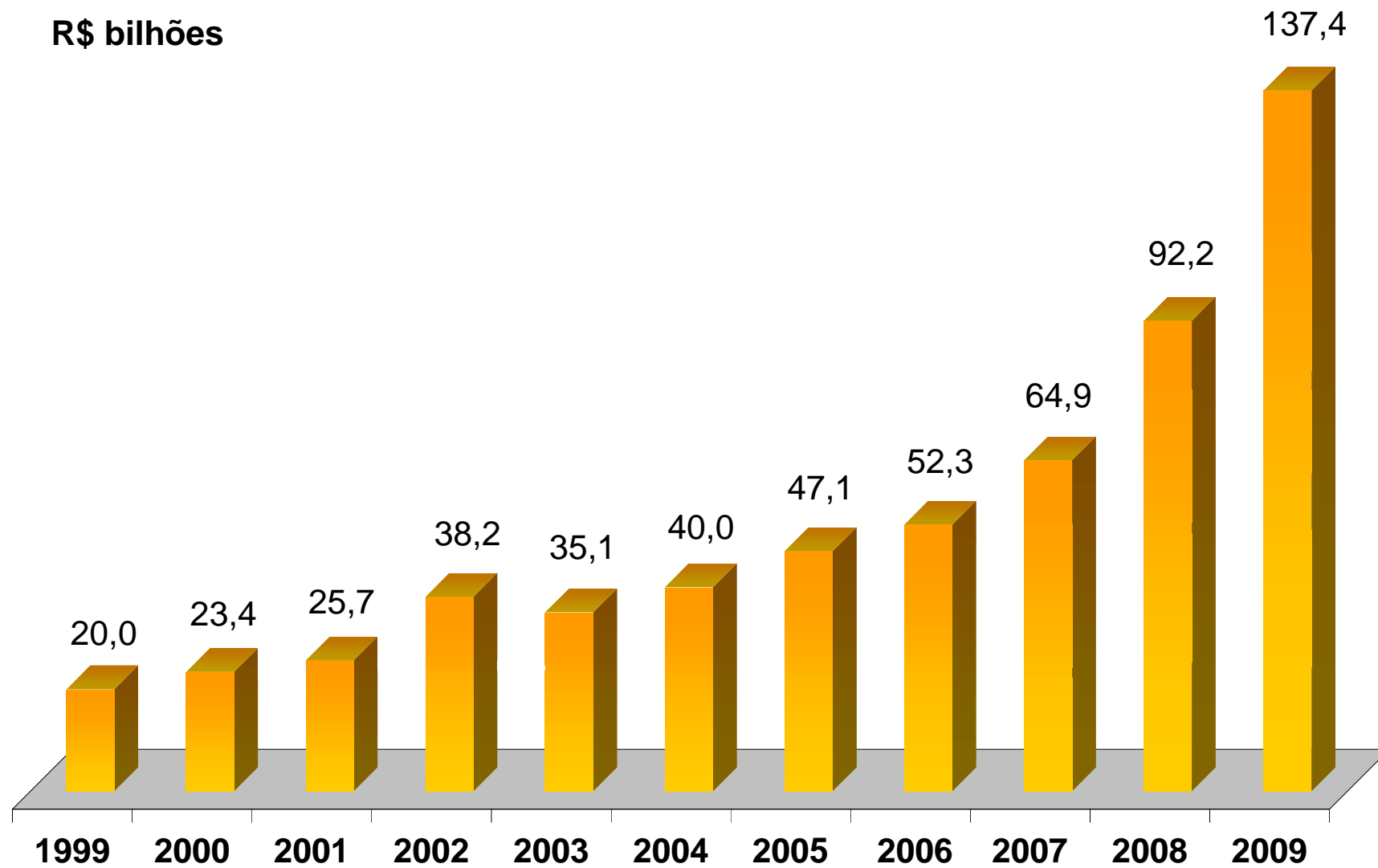
Hoje

Infra-estrutura – Estrutura Produtiva
Exportação – Inovação - Inclusão Social

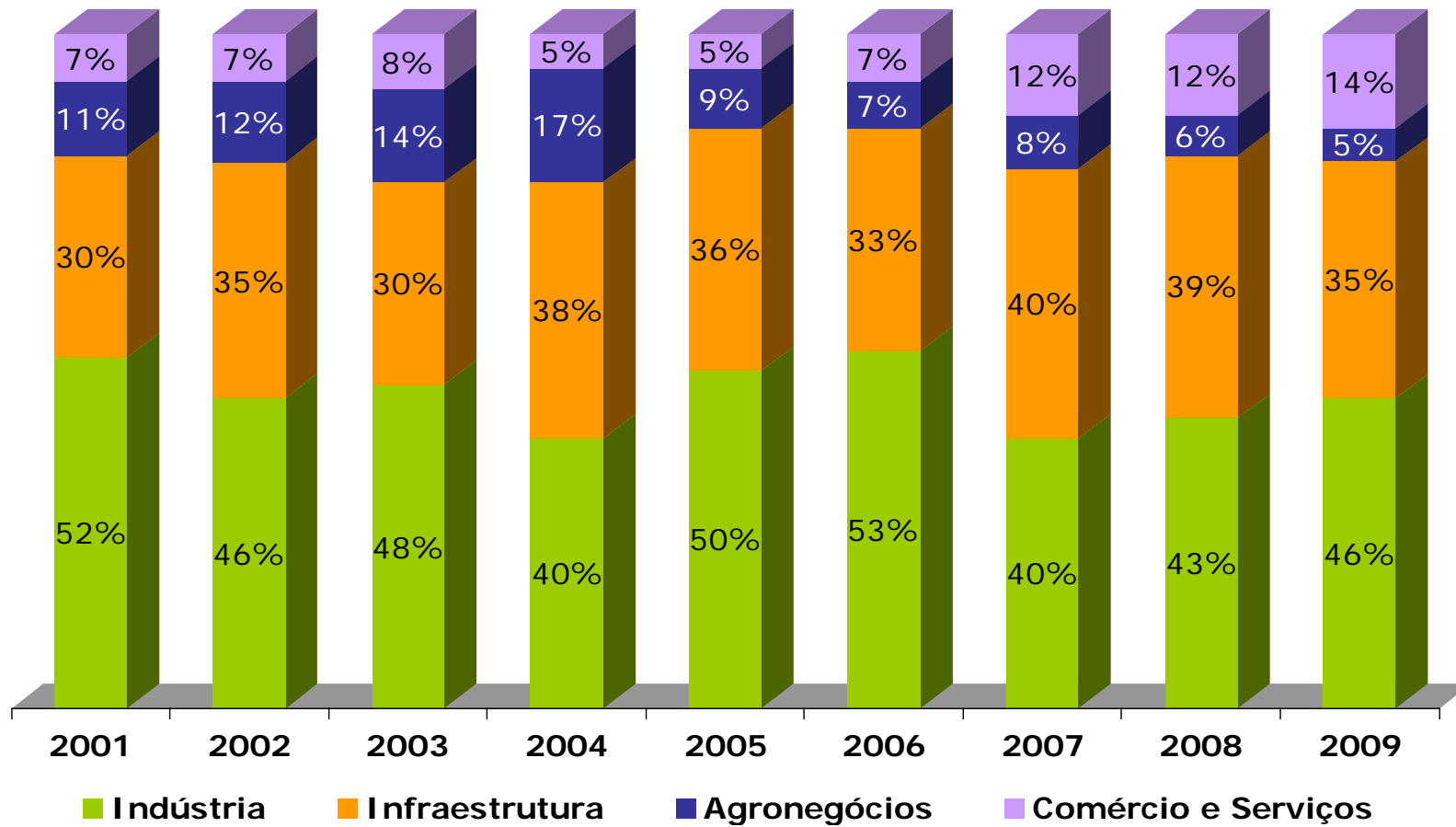
Evolução dos Desembolsos



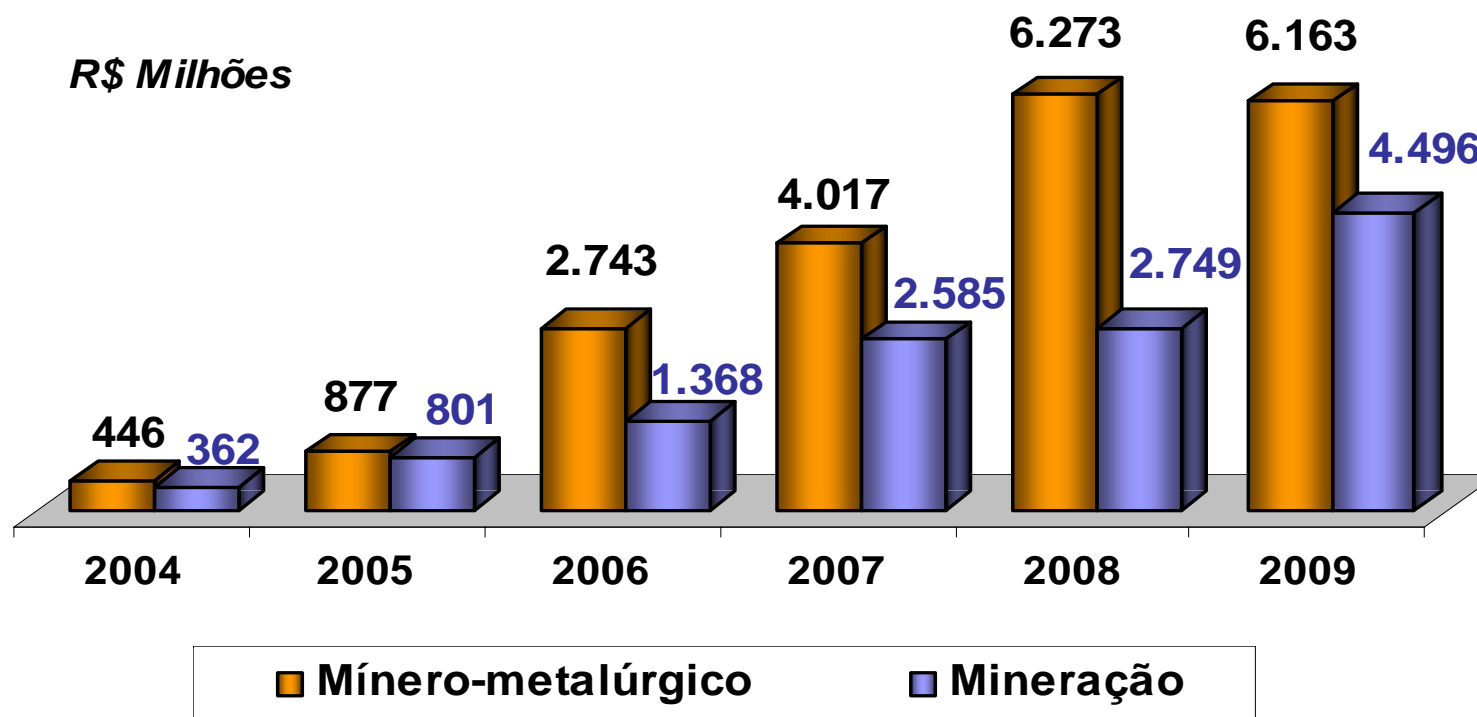
R\$ bilhões



Desembolsos por Setor de Atividade



Desembolso Anual Setor Mínero-Metalúrgico

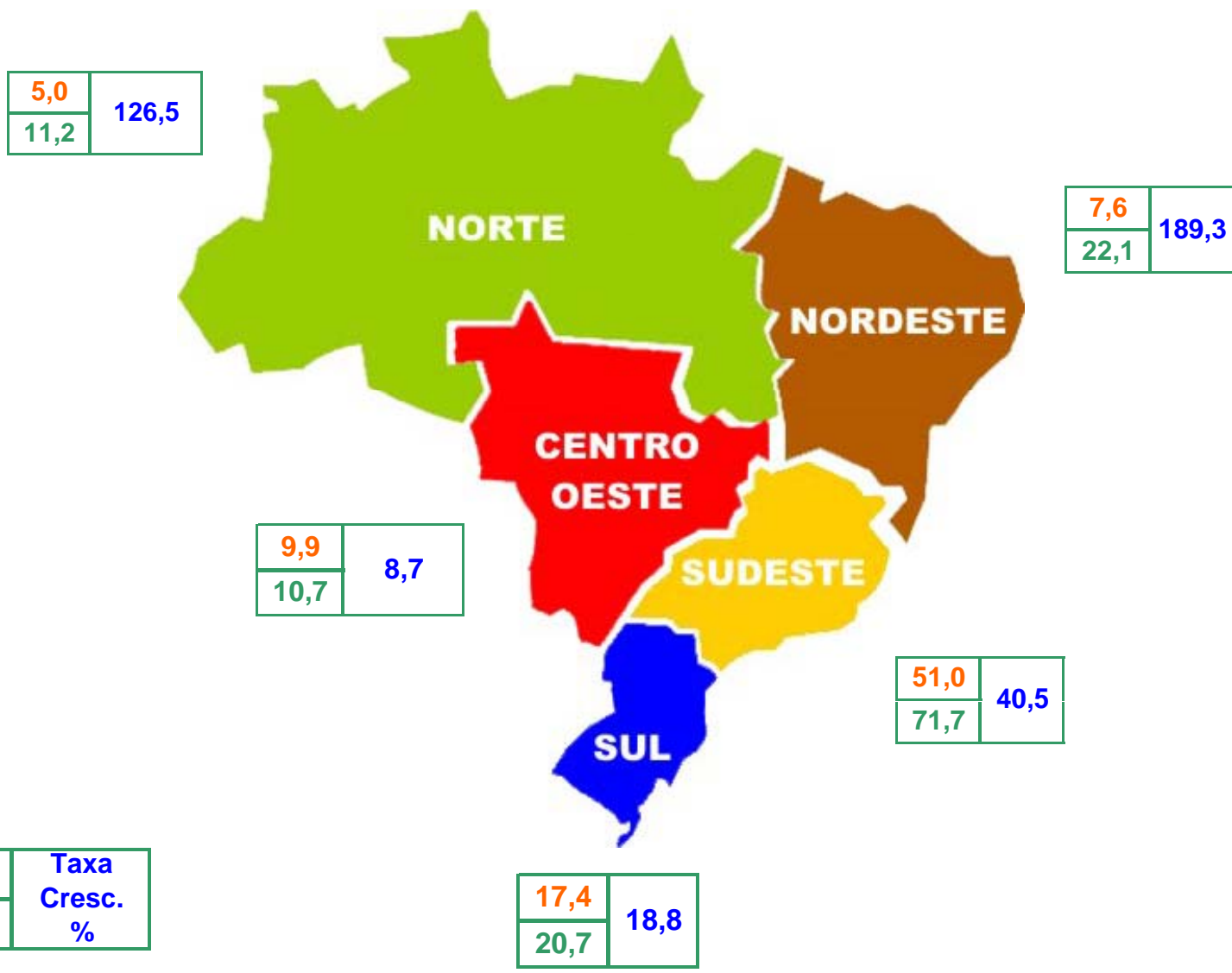


* Projeção 2010 – Total : R\$ 5.823 milhões/ Mineração: R\$ 3.035 milhões

* Projeção 2011 – Total : R\$ 5.679 milhões/ Mineração: R\$ 3.292 milhões

* Projetos em Carteira

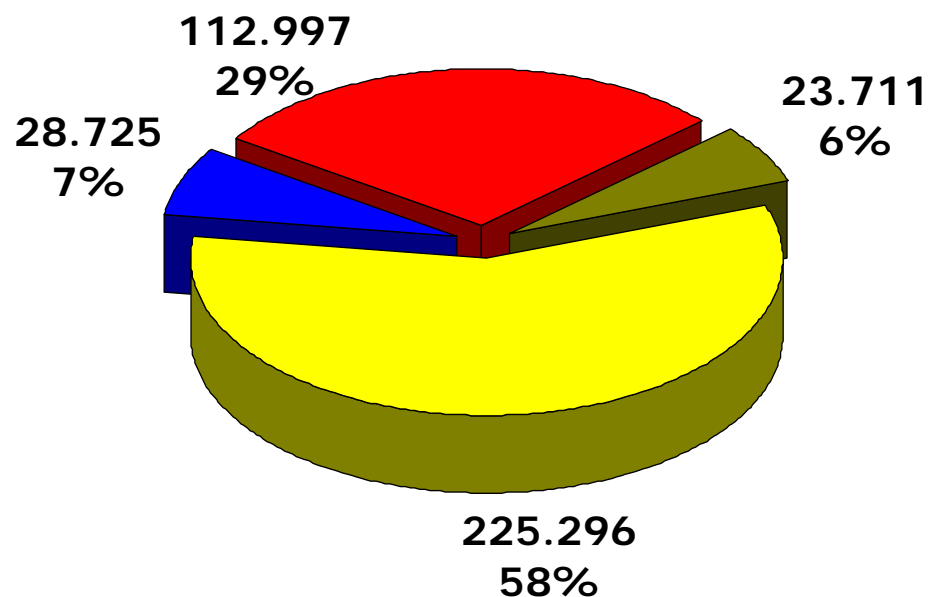
Desembolsos por Região – 2008 / 2009



2008 - R\$ bi	Taxa Cresc. %
2009 - R\$ bi	%

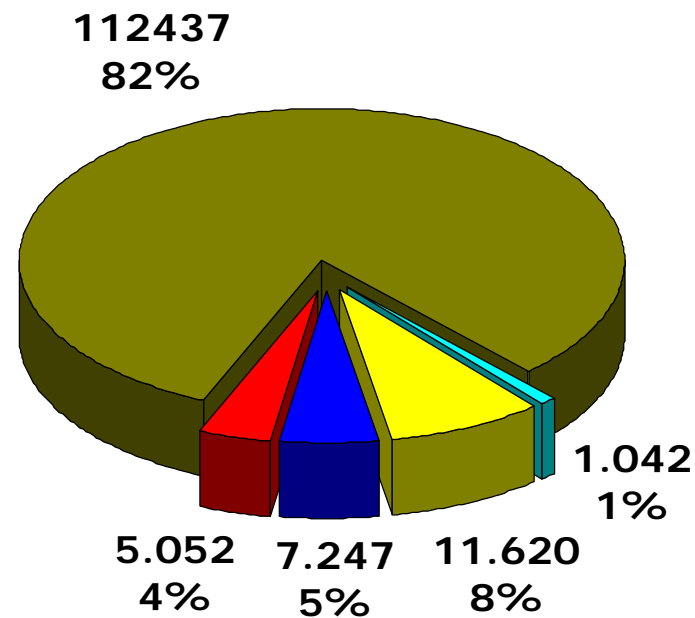
Número de Operações

304.843



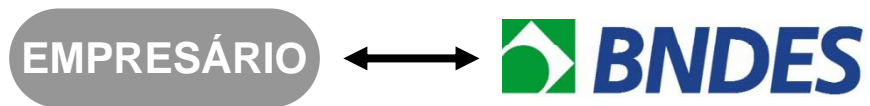
Desembolsos

R\$ 137.398 milhões



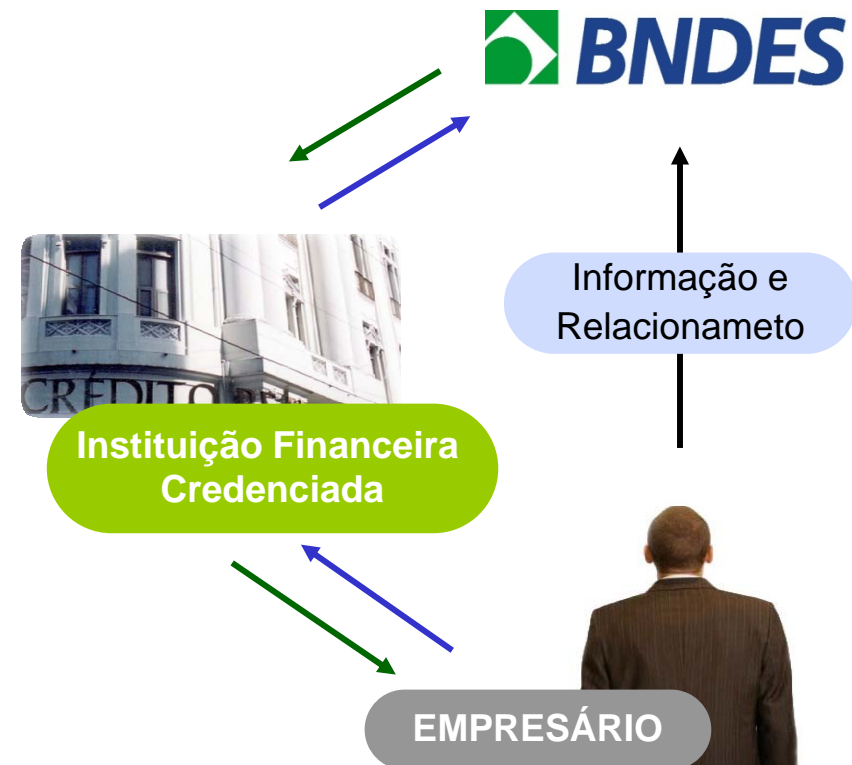
Operações Diretas

Contratadas diretamente com o BNDES



Operações Indiretas

Instituições financeiras credenciadas pelo BNDES



Custo da Operação Direta



Custo Financeiro

- TJLP
- TJ-462
- LIBOR
- Cesta de Moedas
- IPCA

+

Remuneração Básica do BNDES

Margem para cobrir
despesas operacionais
0,0 – 1,8% a.a. (*)

+

Taxa de Risco de Crédito

Margem de cobertura de
inadimplência
0,0 - 3,57% a.a.

=

TAXA DE JUROS

(*) até 1,8% ao ano para aquisição de máquinas e equipamentos e para projetos de investimento em infraestrutura, indústria, agropecuária, comércio e serviços. Em algumas linhas especiais de financiamento, tais como, para importação ou leasing de equipamentos e para capital de giro, a remuneração básica pode atingir 2,5% ao ano.

Custo da Operação Indireta



Custo Financeiro

- TJLP
- TJ-462
- LIBOR
- Cesta de Moedas
- IPCA

+

Remuneração Básica do BNDES

Margem para cobrir despesas operacionais (MPMEs 0,9% a.a.)
0,0 – 1,8% a.a.

+

Taxa de Intermediação Financeira

Risco sistêmico das instituições financeiras (MPMEs isentas)
0,0 - 0,5% a.a.

+

Remuneração do Agente

Negociada entre o Agente Financeiro e a Beneficiária

=

TAXA DE JUROS

- Programa de Plantio Comercial e Recuperação de Florestas – PROPFLORA
- **BNDES Florestal**
- Apoio ao Reflorestamento, Recuperação e Uso Sustentável das Florestas:
 - I- Financiamento ao plantio de espécies florestais para fins **energéticos e/ou de oxirredução** com Externalidades Positivas Ambientais: projetos que reduzam a pressão sobre matas nativas por intermédio do suprimento de madeira na cadeia produtiva dos setores de **ferro gusa, ferro ligas,** produtos cerâmicos e cal.
 - II- Financiamento ao reflorestamento de áreas degradadas ou convertidas, e ao manejo florestal (...)



Siderurgia de Longos



Produção de Longos



Balanço de Massa- Aços Longos



Alguns Indicadores

Forno Elétrico - *EAF*

- 1,00 t de carga – 0,91 t de aço líquido – 0,88 t de tarugo
- 1,00 t de carga: 350 kg de gusa sólido
620 kg de sucata
30 kg de ferro-ligas
- 1 t de aço líquido (*EAF*)- 385 kg de gusa sólido
- 1 t de gusa – 672 kg de carvão vegetal

1 t de gusa – 672 kg de carvão vegetal

**Produção de 2009 em fornos elétricos no Brasil –
6.349 mil t aço líquido**

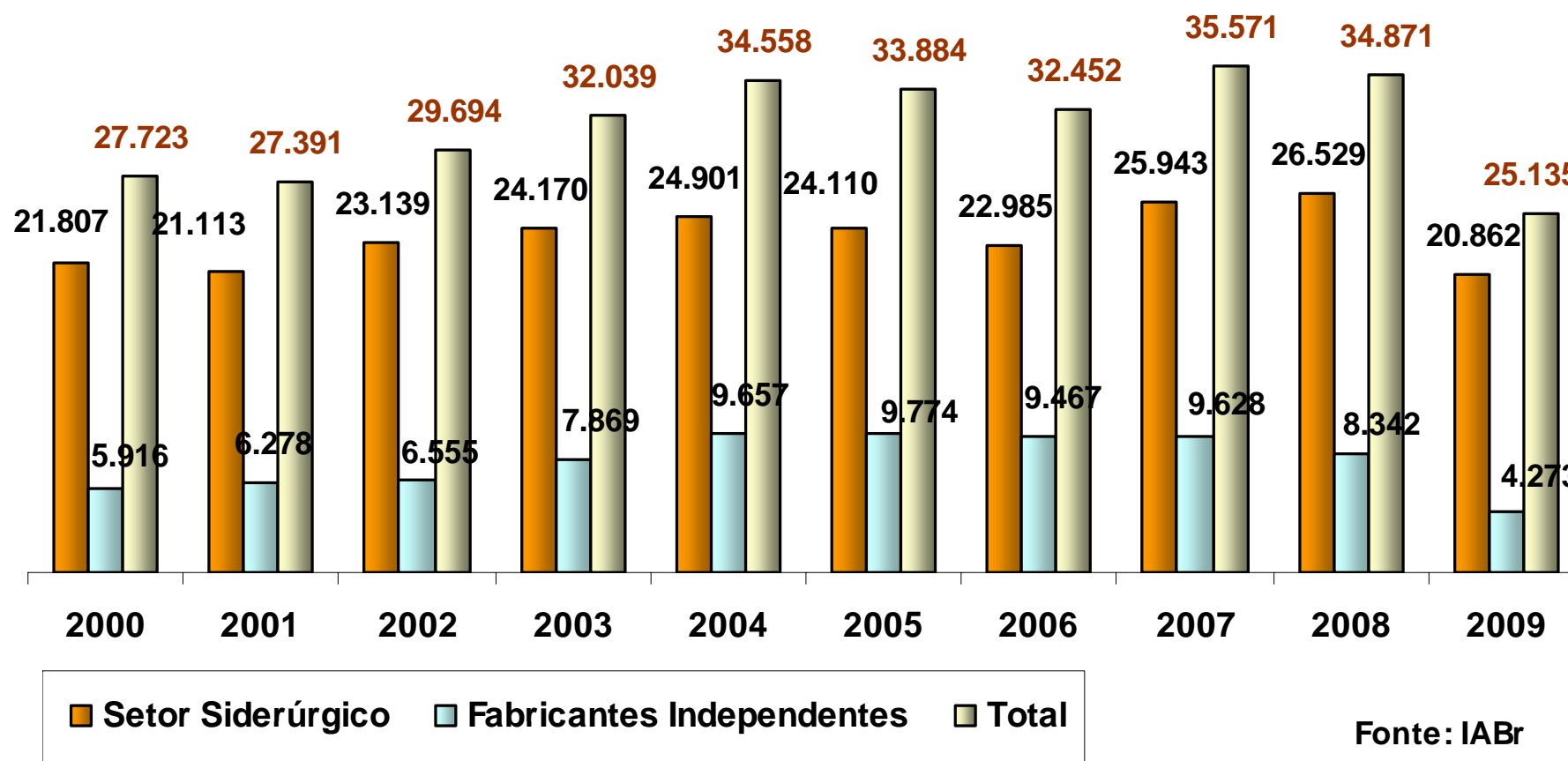
Média dos últimos 6 anos: 7.396 mil t

- **Consumo médio anual de gusa: 2.847 mil t**
- **Consumo médio anual de carvão vegetal: 1.913 mil t**
- **Aquisição média anual de gusa no mercado: 2.354 mil t (em 2009 = 3.177 mil t)**

Produção de Ferro Gusa - Brasil



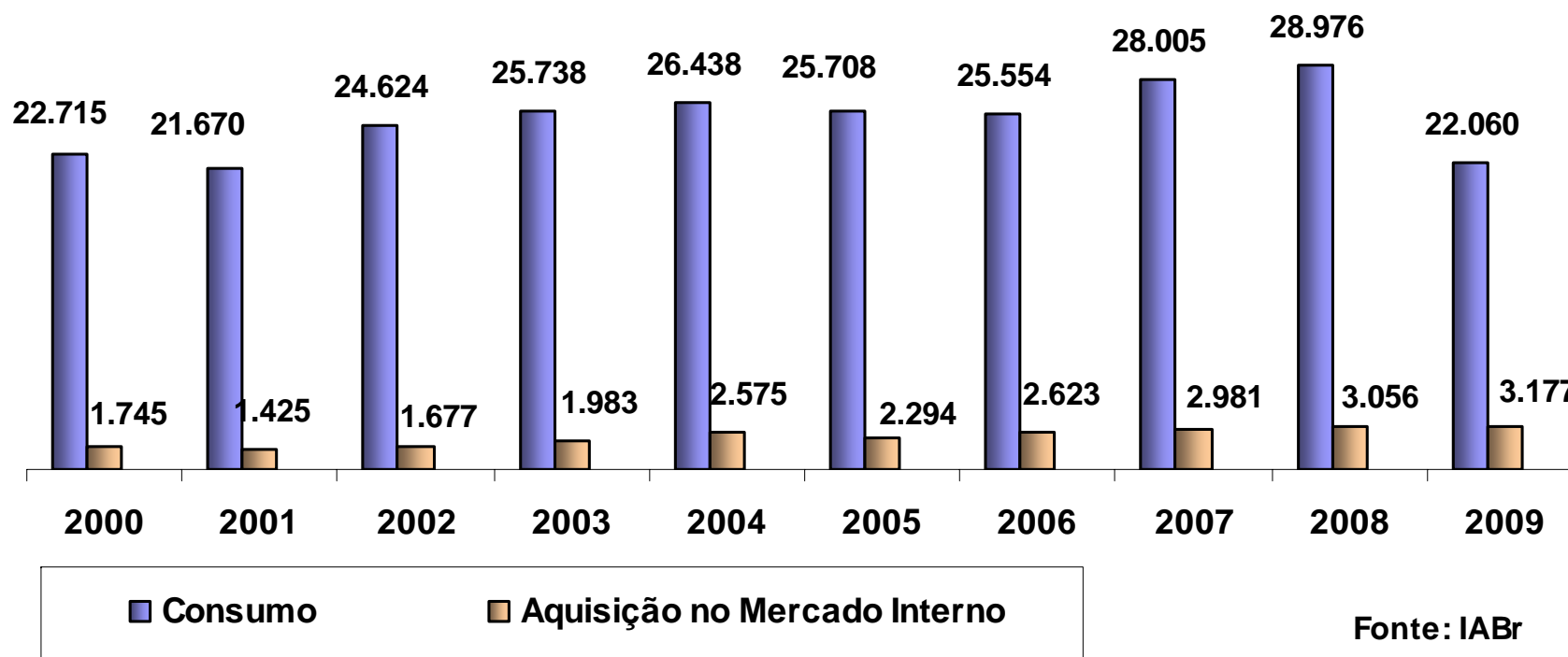
Evolução da Produção Brasileira de Ferro Gusa (mil t)



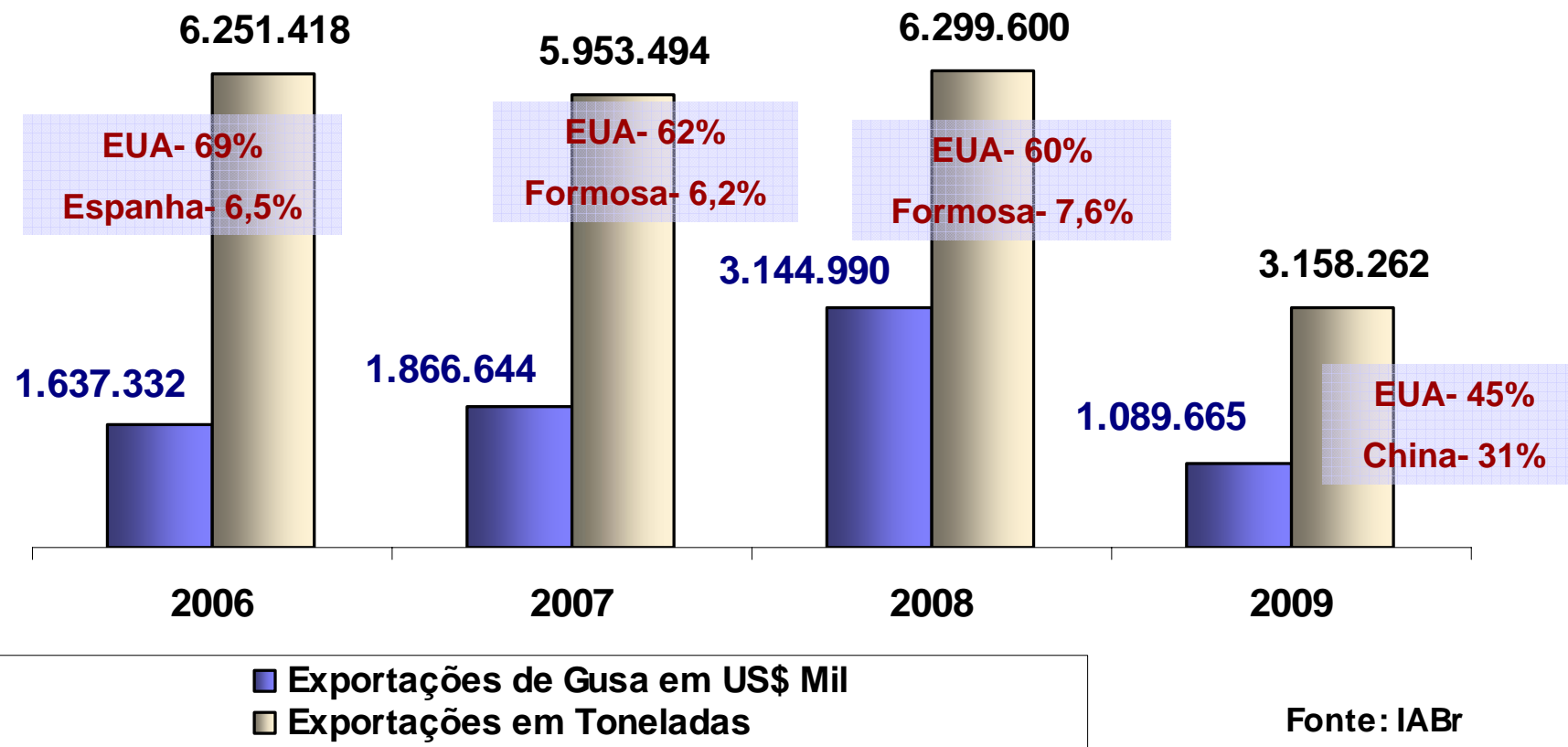
Aquisição e Consumo de Gusa



Evolução do Consumo Brasileiro de Ferro Gusa (mil t)



Exportações Brasileiras de Ferro Gusa



Em 10³ t

Ano	Produção			Importação	Exportação
	Geração Interna	Aquisição no Mercado Interno	Consumo		
2000	3.231	4.216	7.400	23	7
2001	3.099	4.024	7.074	11	13
2002	3.305	4.267	7.320	13	13
2003	3.291	5.185	8.128	50	10
2004	3.467	5.436	8.487	68	13
2005	3.083	5.131	8.125	92	12
2006	2.973	5.847	8.544	56	34
2007	2.876	6.315	8.853	46	85
2008	3.423	6.396	9.405	44	119
2009	2.229	5.115	7.452	28	115

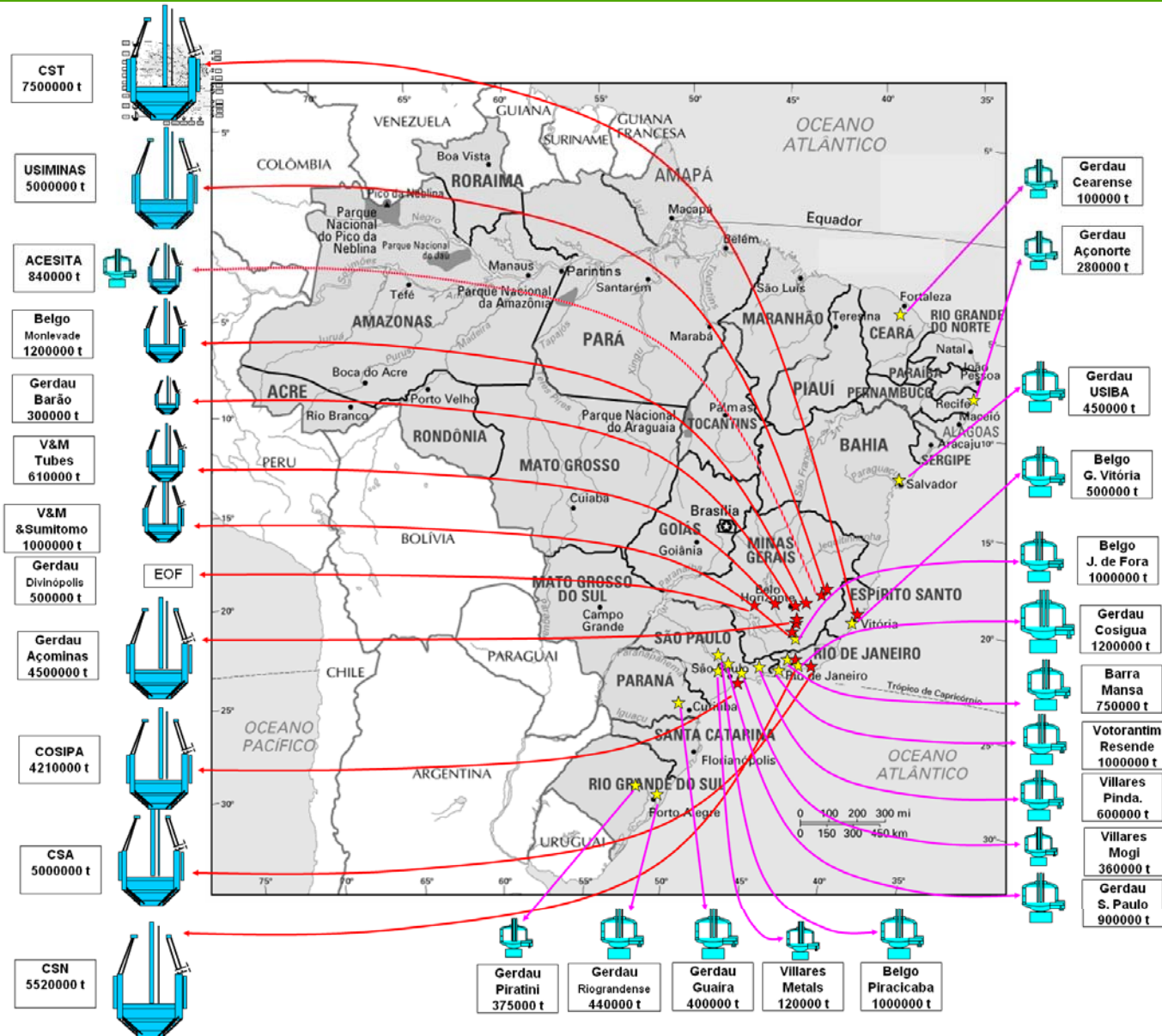
Fonte: IABr/MDIC-SECEX



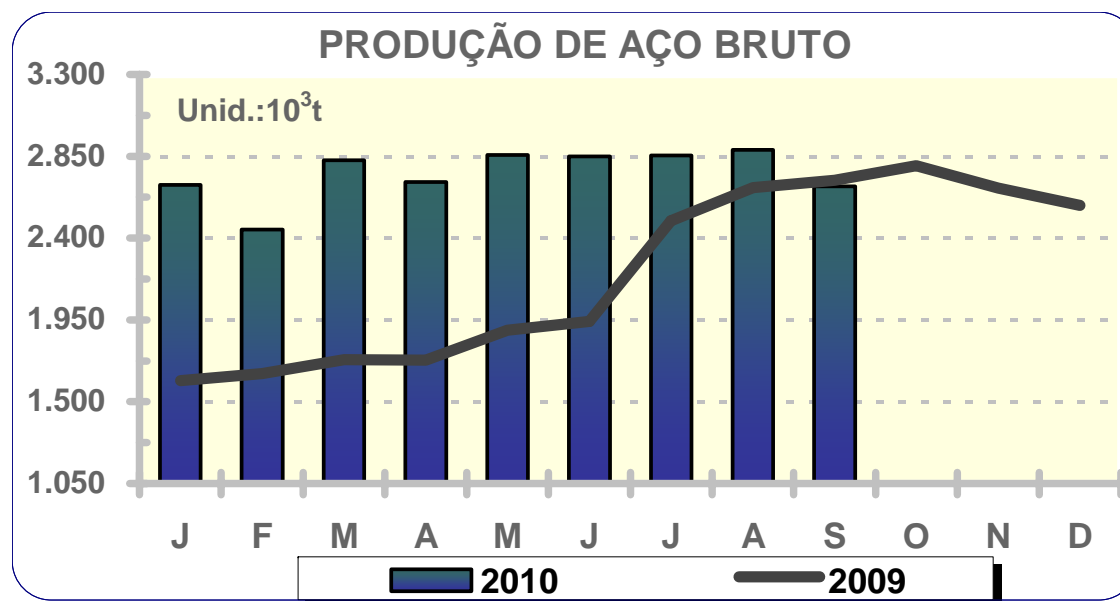
Siderurgia Brasileira



Mapa da Siderurgia Brasileira



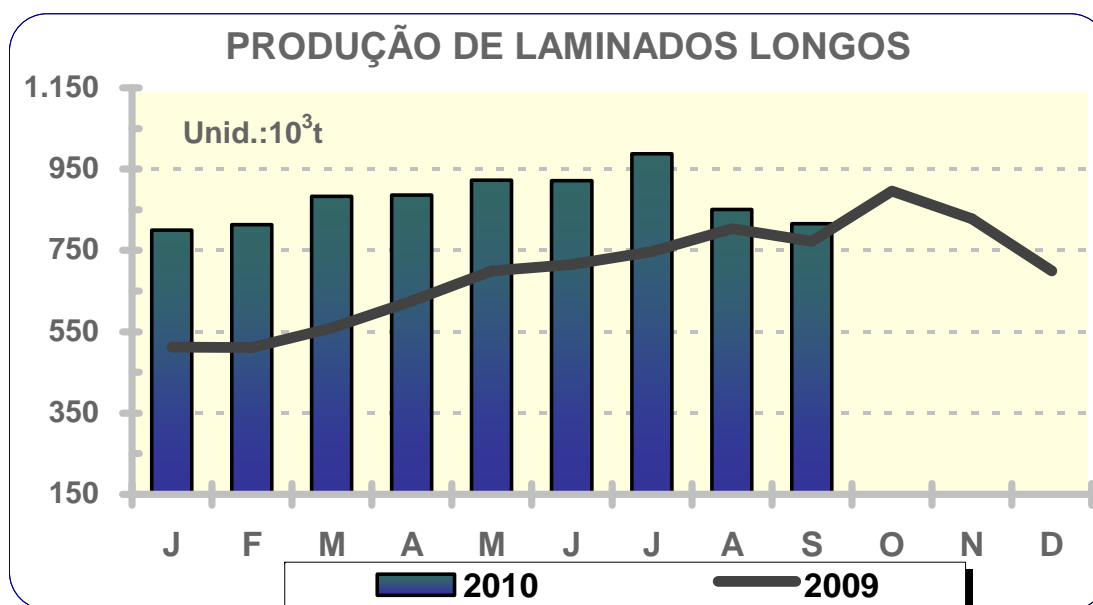
Produção Brasileira de Aço Bruto



MÊS	2009	2010
J	1.616	2.692
F	1.654	2.446
M	1.731	2.828
A	1.729	2.707
M	1.894	2.856
J	1.942	2.850
J	2.496	2.853
A	2.676	2.886
S	2.717	2.685
O	2.797	-
N	2.675	-
D	2.579	-

Fonte: IABr

Produção Brasileira de Laminados Longos



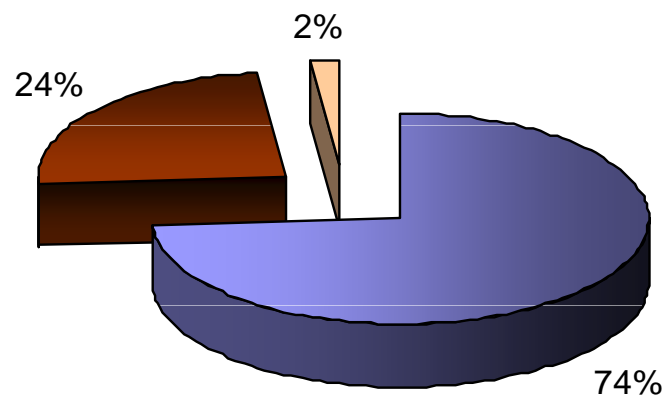
MÊS	2009	2010
J	512	800
F	511	813
M	560	883
A	626	886
M	700	923
J	715	921
J	747	988
A	803	851
S	773	816
O	896	-
N	828	-
D	700	-

Fonte: IABr

Produção por processo

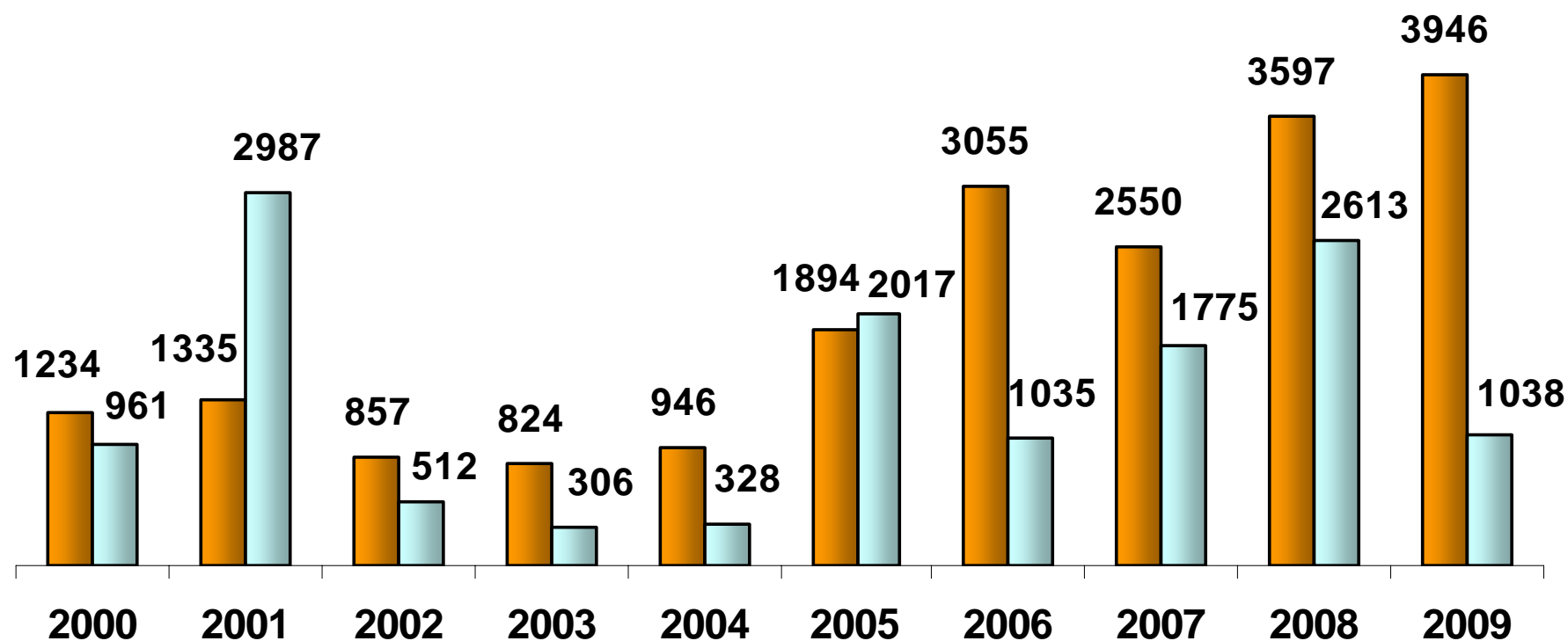
Processo de Aciaria	2006	2007	2008	2009
Oxigênio (LD)	22.821	25.130	25.231	19.662
Elétrico	7.541	8.081	7.933	6.349
EOF	539	571	552	495

Fonte: IABr



■ Oxigênio (LD) ■ Elétrico ■ EOF

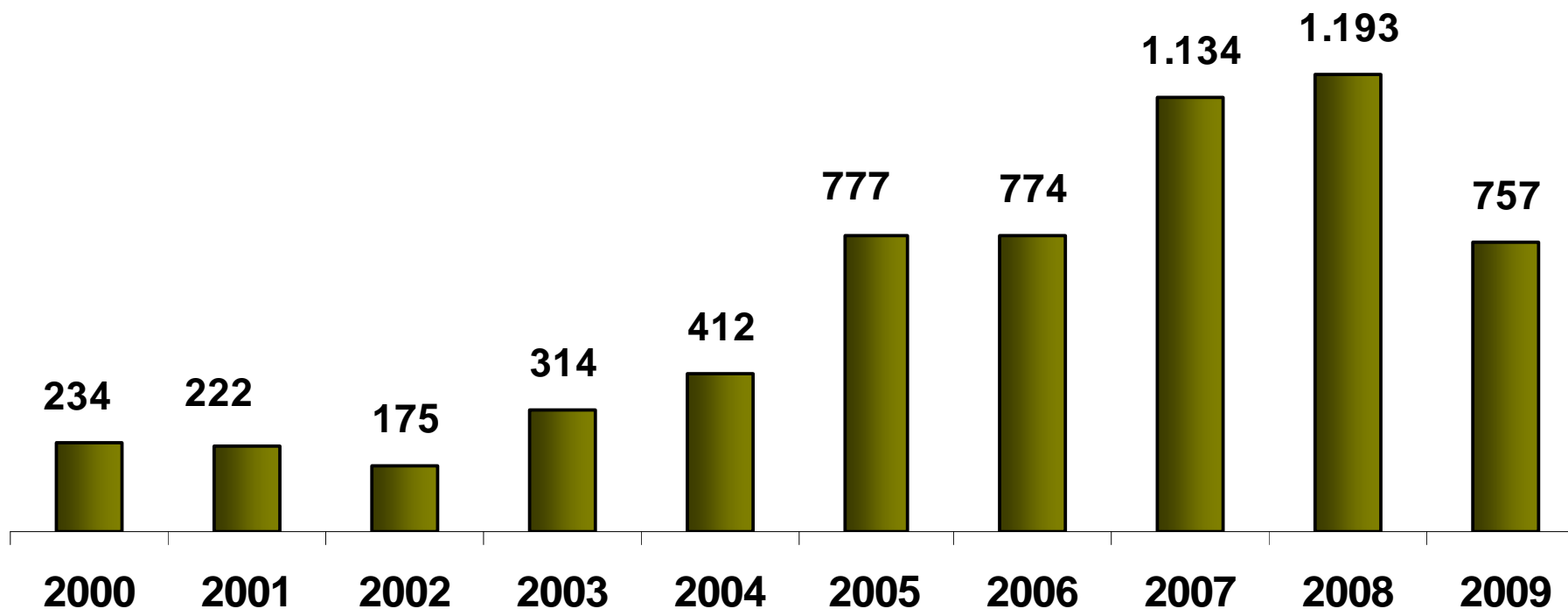
Investimento e Capacidade Anual Adicionada pela Siderurgia Brasileira



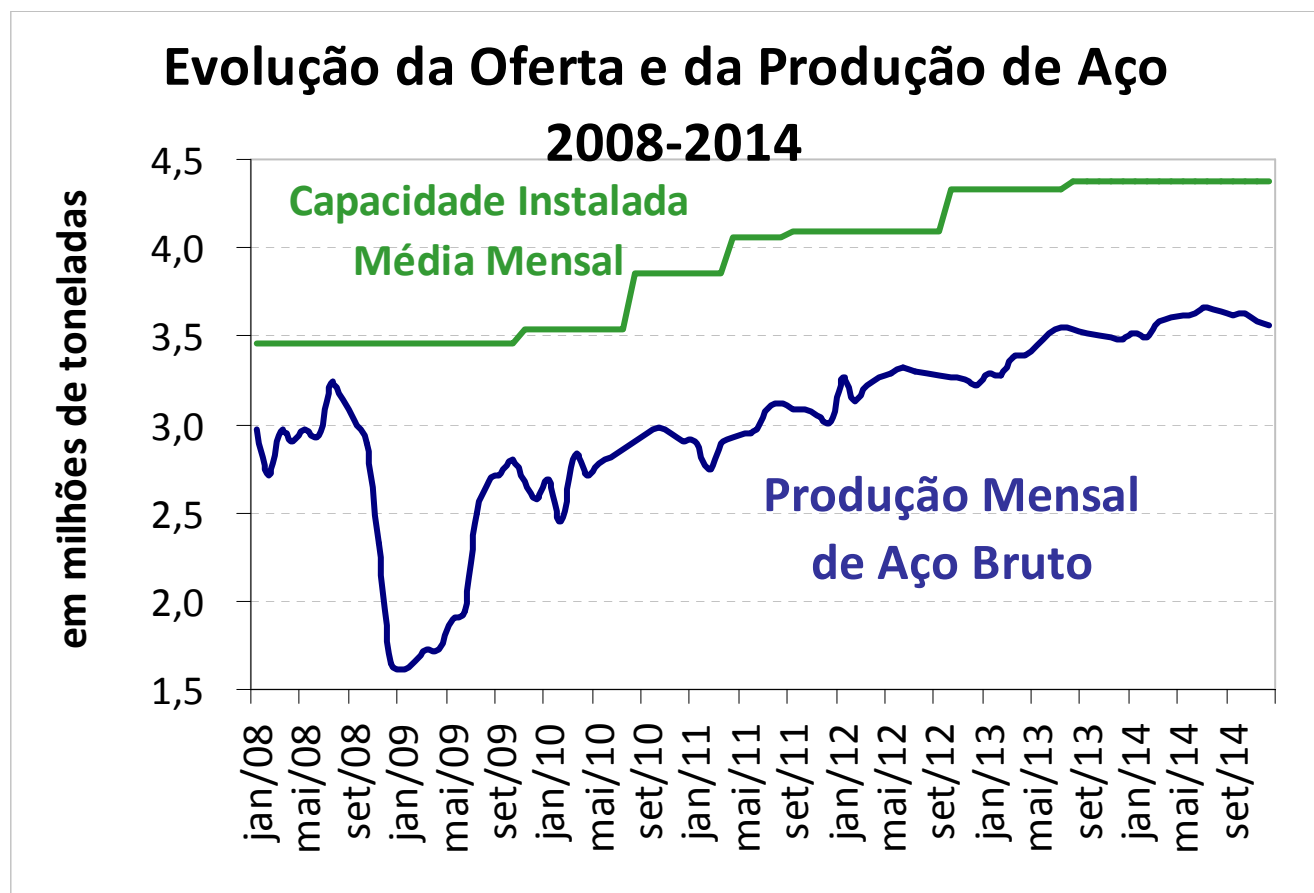
■ Investimento Anual - milhões de US\$
■ Capacidade Anual Adicionada - mil toneladas

Fonte: IABr

Investimento em Aços Longos - Siderurgia Brasileira (US\$ milhões)

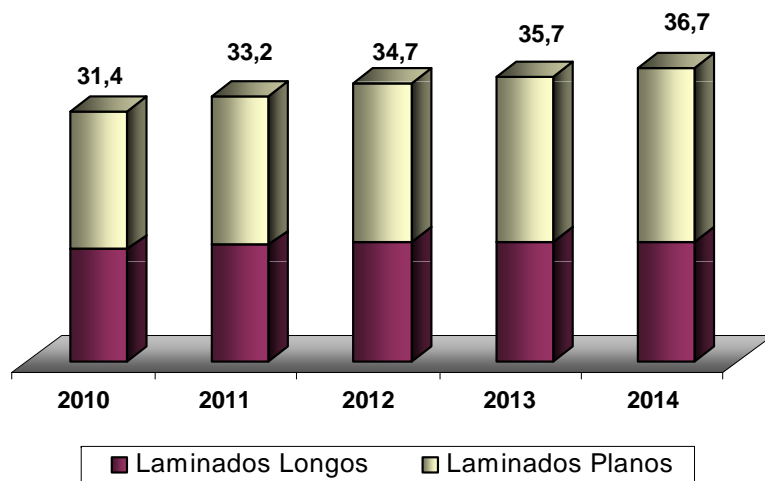


Fonte: IABr/BNDES

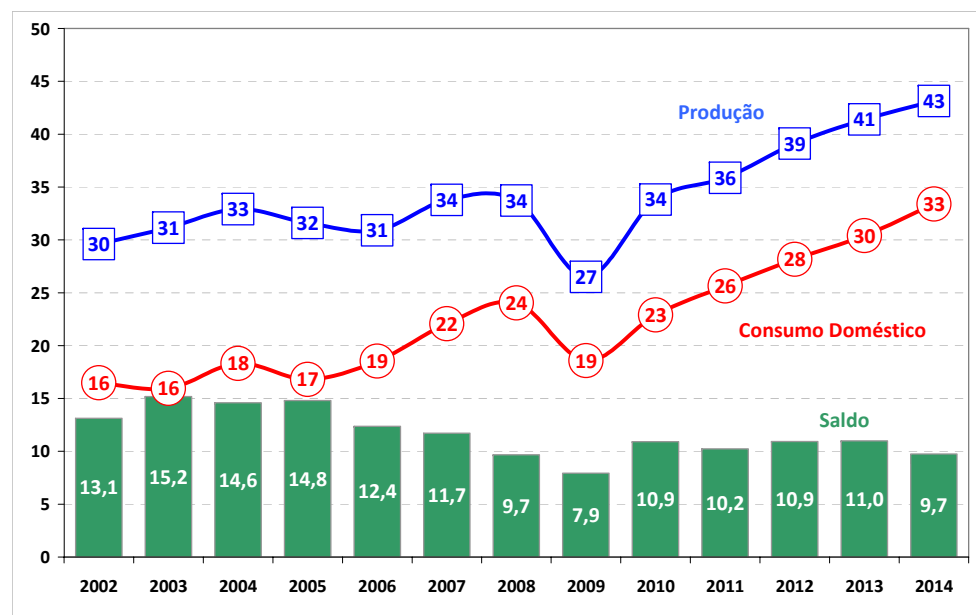


Fonte: BNDES

Capacidade Projetada de Laminação

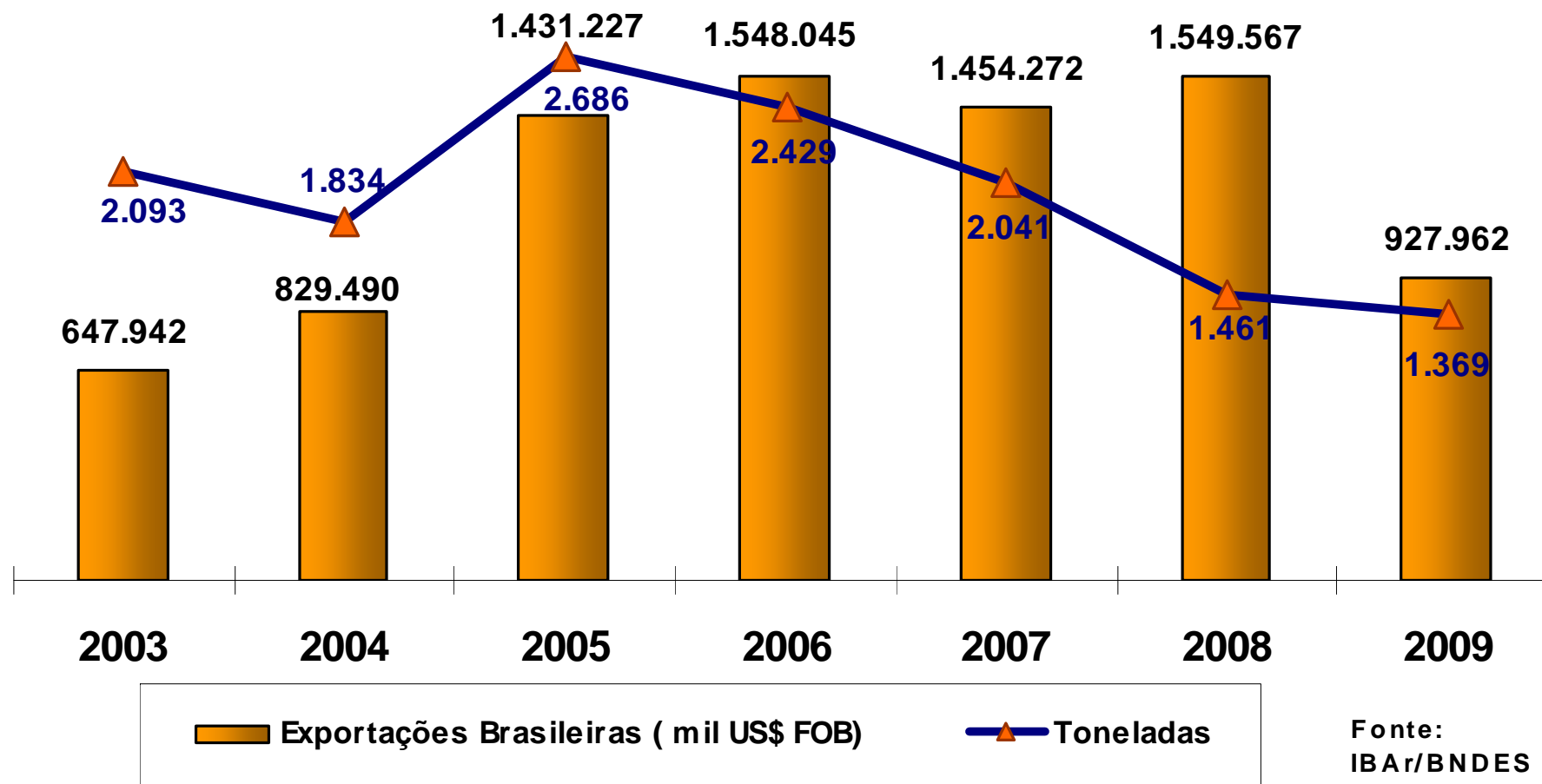


Produção e Consumo Projetado



Fonte: BNDES

Exportação Brasileira de Produtos Longos



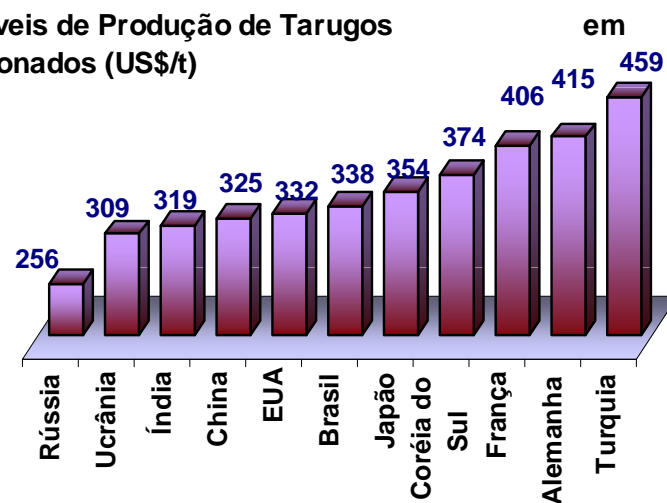
Cerca de 80% da produção de longos é destinada ao consumo interno, caracterizando uma indústria que tem como base o consumo regional.

Das exportações brasileiras de produtos siderúrgicos, incluindo os semiacabados, a participação anual dos longos (US\$ FOB), em 2006, atingiu 22,3%; em 2007, 21,6%; em 2008, 19,3%; e 19,7% em 2009, permanecendo praticamente estável no período.

Os principais destinos em 2009 dos produtos longos brasileiros foram Estados Unidos, Peru, Argentina, Bolívia e Chile.

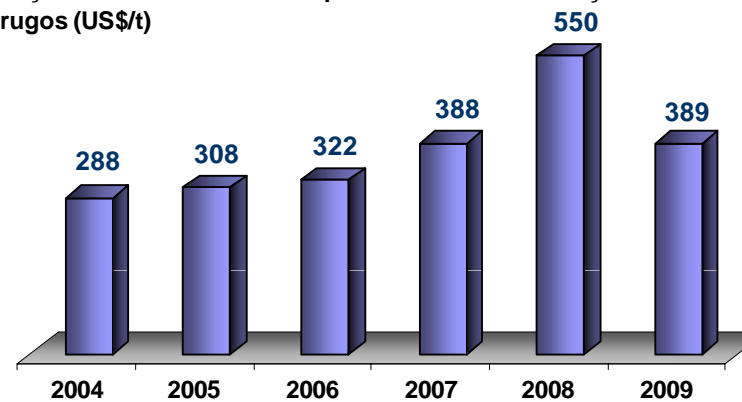
Competitividade da Siderurgia Brasileira

Custos Variáveis de Produção de Tarugos
Países Seleccionados (US\$/t)



Fonte: CRU

Evolução dos Custos Médios Operacionais de Produção de Tarugos (US\$/t)



Fonte: CRU

Aço Bruto - Capacidade Instalada e Adições

Unid.:1.000 t

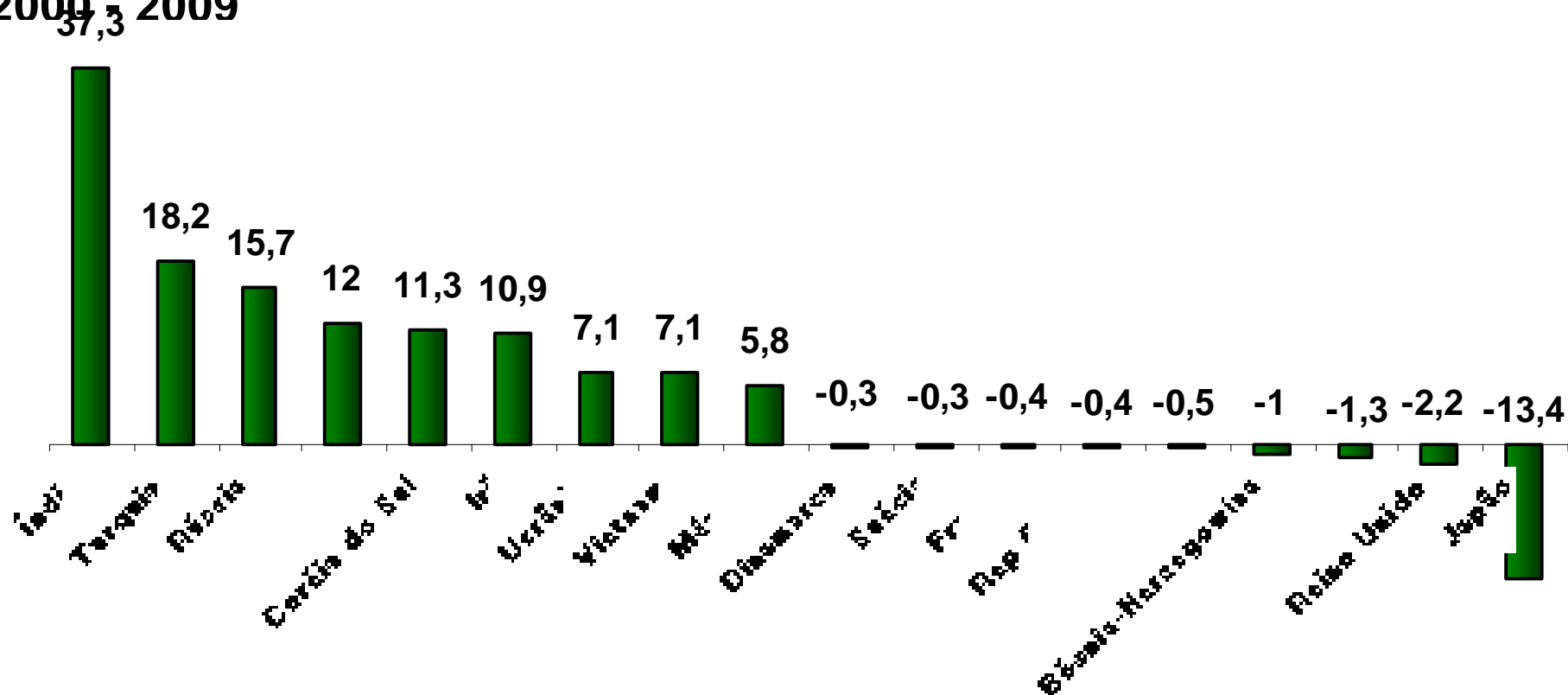
Empresas	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
ArcelorMittal Inox Brasil	870	870	870	870	870	870	870
ArcelorMittal Aços Longos	3.970	3.970	3.970	6.370	6.370	6.370	6.370
ArcelorMittal Tubarão/Veja	7.740	7.740	7.740	7.740	7.740	7.740	7.740
Grupo CSN	5.750	5.750	6.350	6.950	7.550	8.150	8.750
Gerdau Açominas + Aços Longos	9.970	9.970	9.970	9.970	9.970	10.641	10.641
Gerdau Aços Especiais + Aços Villares	1.425	1.425	1.425	1.425	1.425	1.425	1.425
Grupo Usiminas	9.454	9.454	9.454	9.454	9.454	9.454	9.454
V & M do Brasil	700	700	700	700	700	700	700
Villares Metals	100	100	100	100	100	100	175
Votorantim Siderurgia	1.790	1.790	1.790	1.790	1.790	1.790	1.790
Sinobras	300	300	300	300	300	300	500
V& M Sumitomo	-	1.050	1.050	1.050	1.050	1.050	1.050
CSA	-	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000
SUBTOTAL	42.069	48.119	48.719	51.719	52.319	53.590	54.465
OUTROS PROJETOS ANUNCIADOS							
Alpa (Vale)	-	-	-	-	-	2.500	2.500
Pecem	-	-	-	-	-	3.000	3.000
Vale	-	-	-	-	-	-	5.000
Ternium	-	-	-	-	-	-	3.000
TOTAL	42.069	48.119	48.719	51.719	52.319	59.090	67.090

Siderurgia Mundial

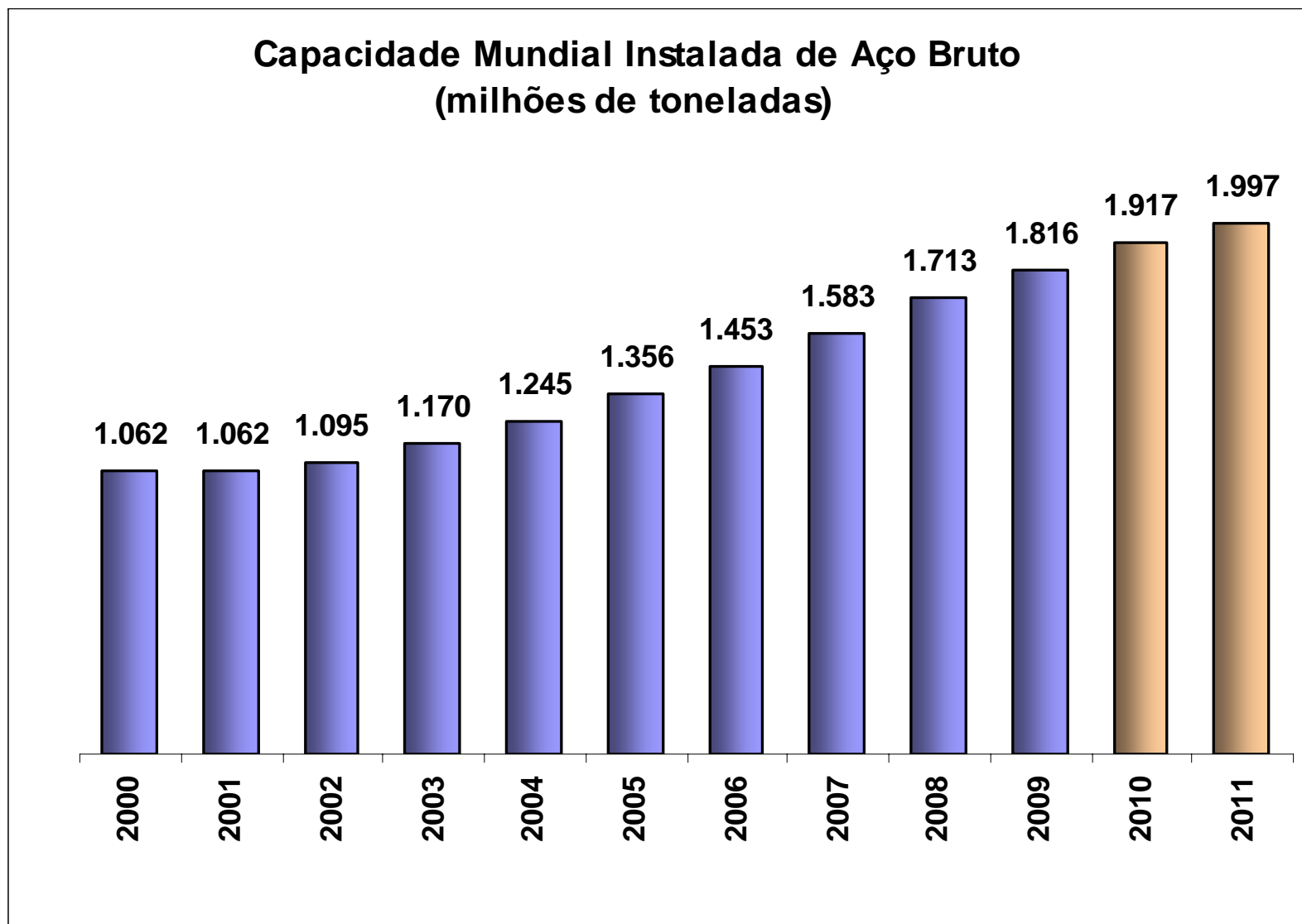


Crescimento da Capacidade em Países Selecionados

2000 - 2009



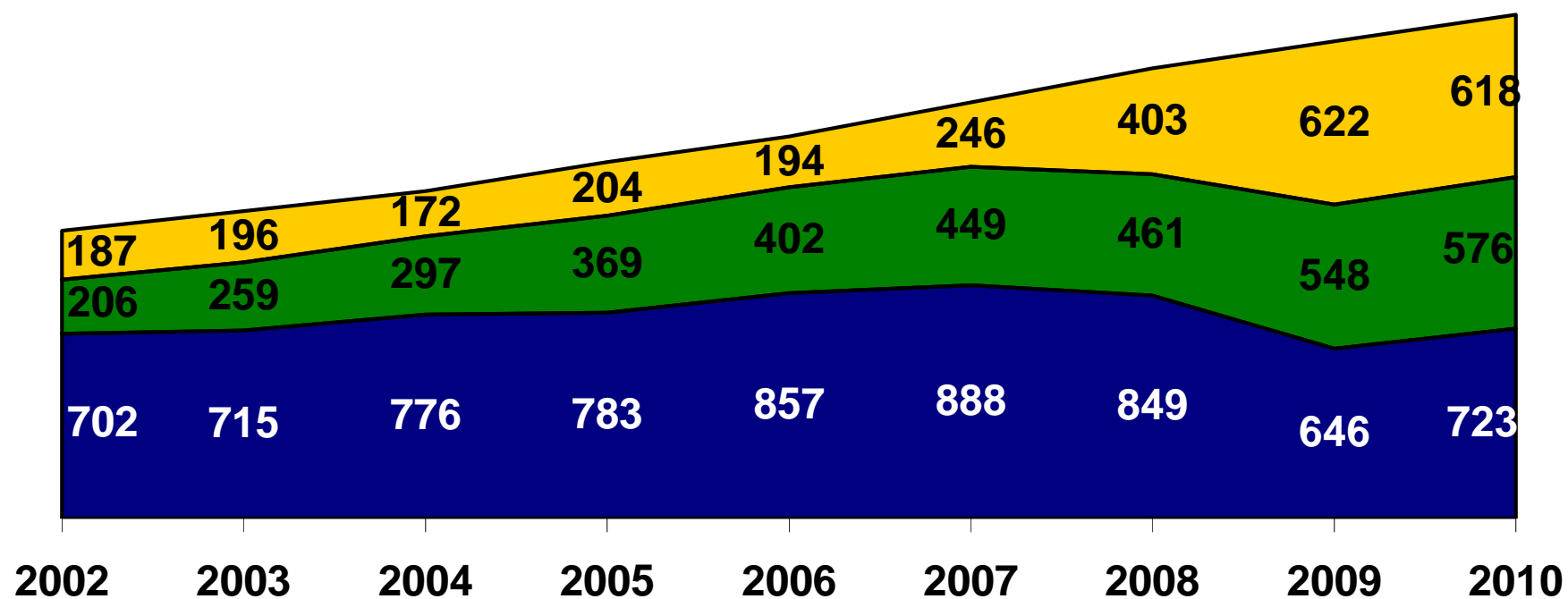
Elaboração: BNDES



Siderurgia Mundial



Consumo Aparente x Capacidade Instalada no Mundo
(milhões de toneladas)



Fonte: Ternium

■ CA - Resto do Mundo ■ CA - China ■ Excedente de Capacidade

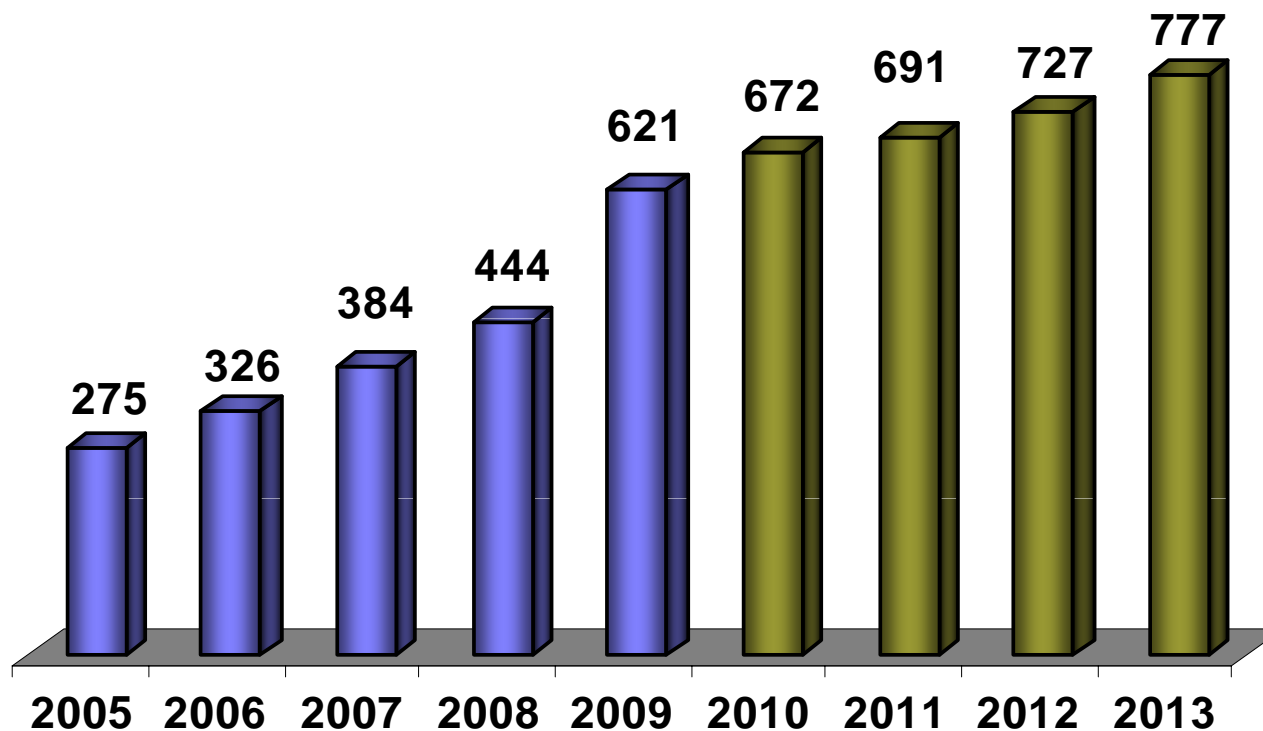
Minério de Ferro

- Expectativa de crescimento da demanda, com a China mantendo uma taxa de crescimento econômico acima de 8% a.a. nos próximos anos.
- Produção chinesa de aço bruto deverá crescer, em média, 8,4% aa a partir de 2010;
- Aumento da dependência chinesa de importação de minério de ferro (70% a a partir de 2012);
- Expectativa de manutenção do crescimento do comércio nos próximos anos, com possibilidade de estabilização / aumento nos preços em 2011 e crescimento da participação do minério brasileiro (média de US\$ 130-160/t FOB em 2010, deve permanecer em 2011).

Minério de Ferro

- Segundo a Vale (Agnelli): "a China não é uma bolha e irá continuar crescendo. A demanda ainda irá fortalecer - mesmo se estiver um pouco menor do que os números de 2010. Além da China, existe uma perspectiva promissora, proveniente principalmente da Índia, da Indonésia, da Malásia, da Coreia e do Japão". Ele também disse que os mercados europeus, sul e norte-americanos irão contribuir para impulsionar a demanda de minério de ferro da Vale.

Importação Chinesa de Minério de Ferro (milhões de toneladas)



A partir de 2013 importação de cerca de 70%

Projeção 2020 – Consumo : 1.490 milhões de t
- Importação : 1.040 milhões de t

Fonte: BNDES

- O BNDES
- BNDES Transparente
- Relação com Investidores
- Apoio Financeiro
- Publicações
- Licitações
- Agenda de Eventos
- Sala de Imprensa



Micro, Pequena e Média Empresa e Pessoa Física



Grande Empresa



Administração Pública



Instituição Financeira Credenciada

Já estão em vigor as novas condições do BNDES Procaminhoneiro

[← anterior](#) [próximo →](#)

Áreas de Atuação

- Agropecuária
- Comércio, Serviços e Turismo
- Cultura
- Desenvolvimento Social e Urbano
- Exportação e Inserção Internacional
- Indústria
- Infraestrutura
- Inovação
- Meio Ambiente
- Mercado de Capitais

Notícias

09/02/2010

Coutinho e governador do Piauí visitam obras viárias e assinam apoio para arranjos produtivos

O presidente do BNDES, Luciano Coutinho, e o governador do Piauí, Wellington Dias, visitaram nesta segunda-feira, 8, as obras da Rodovia PI 102, trecho Teresina/União, que é parte do contrato de financiamento de R\$ 299,4 milhões. Estima-se que o projeto gere 2,9 mil empregos.



02/02/2010

BNDES e Ministério do Turismo apresentam programa para a Copa 2014

O ministro do Turismo, Luiz Barretto, o vice-presidente do BNDES, Armando Mariante, e o diretor da Área de Inclusão Social do Banco, Elvio Gaspar, apresentaram ao setor hoteleiro o programa ProCopa Turismo, que vai financiar reforma e construção de hotéis e pousadas para a Copa de 2014

Destaques

Cartão BNDES

Cliente ou fornecedor: acesse o portal de operações

Conheça o BNDES FGI

Fundo garante riscos de financiamentos a MPMEs

Prêmio BNDES de Economia

Sai o resultado da 31ª edição

Juros reduzidos para bens de capital e inovação

Confira as condições, válidas somente até o final do ano

Quintas no BNDES

Veja a programação da Temporada 2010

Rio de Janeiro	(55 21) 2172-8888
São Paulo	(55 11) 3512-5100
Brasília	(55 61) 3214-5600
Recife	(55 81) 3464-5800
Montevideo	(59 82) 6228875
Cartão BNDES:	0800 702 6337
Operações Indiretas:	(55 21) 2172-8800
Exportações:	(55 21) 2172-8566

faleconosco@bndes.gov.br

Ouvidoria:	(55 21) 2172-8777
------------	-------------------

ouvidoria@bndes.gov.br



BNDES

*O banco nacional
do desenvolvimento*

Pedro Sérgio Landim de Carvalho
Departamento de Indústria de Base
pslc@bndes.gov.br